



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – 2º SEMESTRE/2011

O presente relatório tem por objetivo apresentar a manifestação deste Conselho Fiscal em relação aos resultados relativos ao 2º semestre de 2011, em cumprimento ao Plano de Ação encaminhado à PREVIC em 28.07.2011, no que concerne aos seguintes itens:

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração;
2. Aderência dos investimentos;
3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais;
4. Execução orçamentária; e
5. Controles Internos.

1. Cumprimento do Plano de Gestão da Administração

Em atendimento ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, ao artigo 12 da Resolução MPAS/CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, e ao disposto no artigo 19 do Regulamento do PGA da Eletra, este Conselho Fiscal averiguou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado dos limites de custeio e dos indicadores de gestão das despesas administrativas no 2º semestre/2011, apresentando a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1.1. Limite de Custeio Administrativo por Plano de Benefícios

Em R\$ mil

ITEM	CELGPREV	ELETRA 1	CONSOLIDADO
RGRT	357.040	59.585	416.625
LIMITE CUSTEIO 1% TOTAL	3.570	596	4.166
DESPESAS ADM. TOTAIS NO SEMESTRE	1.433	24	1.457
COMPROMETIMENTO	0,40%	0,04%	0,35%

Conforme acima exposto, podemos observar que a Eletra está obedecendo aos limites para custeio administrativo, aprovados pelo Conselho Deliberativo.



1.2. Indicadores de Gestão das Despesas Administrativas

PLANOS CONSOLIDADOS

INDICADORES	META	ALCANÇADO	VARIAÇÃO
Variação Orçamentária	10%	94,82%	(5,18%)
Taxa de Administração	0,59%	0,68%	15,63%
Taxa Desp. Adm. com pessoal	0,35%	0,41%	15,67%
Taxa Part. Desp. Adm. com pessoal	59,73%	59,74%	0,03%
Custo Médio da administração por participante e assistido	617,21	904,20	46,50%
Custo médio com pessoal por participante e assistido	368,64	540,20	46,54%
Custo médio de pessoal da administração	57.138,88	73.491,30	28,62%
Relação recurso garantidor sobre despesas com pessoal	285,10	246,48	(13,55%)
Índice de cobertura das despesas administrativas	1,05	0,96	(8,18%)
Índice de cobertura das despesas com pessoal	1,76	1,61	(8,21%)

PLANO CELGPREV - CV

INDICADORES	META	ALCANÇADO	VARIAÇÃO
Variação Orçamentária	10%	95,46%	(4,54%)
Taxa de Administração	0,65%	0,78%	20,44%
Taxa Desp. Adm. com pessoal	0,39%	0,47%	20,75%
Taxa Part. Desp. Adm. com pessoal	59,73%	59,88%	0,26%
Custo Médio da administração por participante e assistido	618,39	929,50	50,31%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Custo médio com pessoal por participante e assistido	369,34	556,60	50,70%
Custo médio de pessoal da administração	54.830,25	72.406,97	32,06%
Relação recurso garantidor sobre despesas com pessoal	258,38	214,39	(17,19%)
Índice de cobertura das despesas administrativas	1,05	0,96	(7,98%)
Índice de cobertura das despesas com pessoal	1,76	1,61	(8,22%)

PLANO ELETRA 1- BD

INDICADORES	META	ALCANÇADO	VARIAÇÃO
Variação Orçamentária	10%	68,39%	(31,61%)
Taxa de Administração	0,18%	0,08%	(56,18%)
Taxa Desp. Adm. com pessoal	0,11%	0,04%	(62,01%)
Taxa Part. Desp. Adm. com pessoal	59,73%	51,79%	(13,29%)
Custo Médio da administração por participante e assistido	590,55	351,52	(40,48%)
Custo médio com pessoal por participante e assistido	352,71	182,04	(48,39%)
Custo médio de pessoal da administração	2.308,63	1.084,33	(53,03%)
Relação recurso garantidor sobre despesas com pessoal	907,75	2.389,17	163,20%
Índice de cobertura das despesas administrativas	1,05	0,84	(19,47%)
Índice de cobertura das despesas com pessoal	1,76	1,63	(7,12%)

Após análise dos resultados acima expostos esclarecemos sobre os indicadores:

a) Variação orçamentária (despesas realizadas – despesas orçadas):

Plano Consolidado: da meta de até 10%, foi realizado 94,82%, com variação negativa de (5,18%).



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Celgprev: da meta de até 10%, foi realizado 95,46%, com variação negativa de (4,54%).

Plano Eletra 1: da meta de até 10%, foi realizado 68,39%, com variação negativa de (31,61%).

Pela variação orçamentária, constatamos que no plano Celgprev o resultado está dentro do previsto, entretanto, no plano Eletra 1, o resultado está abaixo do programado.

Como justificado pela ELETRA na manifestação do Relatório do primeiro semestre, o resultado ora observado, abaixo do programado continua sendo em decorrência de que os valores arrecadados não acompanharam a evolução das despesas, bem como em função do pequeno número de participantes, influenciando o volume arrecadado.

b) Taxa de administração (despesas adm totais / RGRT):

Plano Consolidado: da meta de 0,59%, foi realizado 0,68%, com variação positiva de 15,63%.

Plano Celgprev: da meta de 0,65%, foi realizado 0,78%, com variação positiva de 20,44%.

Plano Eletra 1: da meta de 0,18%, foi realizado 0,08%, com variação negativa de (56,18%).

Pelo exposto, nota-se que os indicadores não suportaram os percentuais estabelecidos como meta, apesar do Plano Eletra 1 estar abaixo do estabelecido, o Plano Celgprev ficou acima, contribuindo para o não atingimento da meta.

c) Taxa de despesas administrativas com pessoal (desp. Adm. com pessoal total / RGRT):

Plano Consolidado: da meta de 0,35%, foi realizado 0,41%, com variação positiva de 15,67%.

Plano Celgprev: da meta de 0,39%, foi realizado 0,47%, com variação positiva de 20,75%.

Plano Eletra 1: da meta de 0,11%, foi realizado 0,04%, com variação positiva de (62,01%).

Como podemos observar no Plano Celgprev, os indicadores realizados ultrapassaram a meta estabelecido, apesar do Plano Eletra 1 estar abaixo da meta, na consolidação dos planos a meta não foi alcançada.



- d) Taxa de participação das despesas administrativas com pessoal (desp. Adm. com pessoal / desp. Adm. total):

Plano Consolidado: da meta de 59,73% foi realizado 59,74%, com variação positiva de 0,03%.

Plano Celgprev: da meta de 59,73% foi realizado 59,88%, com variação positiva de 0,26%.

Plano Eletra 1: da meta de 59,73% foi realizado 51,79%, com variação negativa de (13,29%).

O resultado desse indicador evidencia que no consolidado houve uma melhora em relação ao evidenciado no primeiro semestre, entretanto, no Plano Celgprev, continua acima da meta.

- e) Custo médio de administração por participante ativo e assistido (despesa adm. total / n. participantes ativos + assistidos):

Plano Consolidado: da meta de R\$ 617,21 foi realizado R\$ 904,20, com variação positiva de 46,50%.

Plano Celgprev: da meta de R\$ 618,39 foi realizado R\$ 929,50, com variação positiva de 50,31%.

Plano Eletra 1: da meta de R\$ 590,55 foi realizado R\$ 351,52, com variação negativa de (40,48%).

- f) Custo médio com pessoal por participantes ativos + assistidos (despesa adm. com pessoal total / n. participantes ativos + assistidos)

Plano Consolidado: da meta de R\$ 368,64, foi realizado R\$ 540,20, com variação positiva de 46,54%;

Plano Celgprev: da meta de R\$ 369,34, foi realizado R\$ 556,60, com variação positiva de 50,70%;

Plano Eletra 1: da meta de R\$ 352,71, foi realizado R\$ 182,04, com variação negativa de (48,39%).

Apesar da atuação constante da Eletra para a melhoria desses indicadores, como por exemplo, atuação junto aos empregados da patrocinadora Celg que ainda não fazem parte do plano de benefícios, para que efetivem sua adesão ao referido plano, bem como política de esclarecimentos para que os atuais participantes elevem o percentual de sua contribuição mensal, os resultados dos indicadores de custos da administração e de pessoal em relação aos participantes ficaram acima da meta estabelecida.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A Eletra iniciou um trabalho visando a busca por novos patrocinadores e instituidores, para agregar novos participantes, e com isso, diluir/diminuir o custo médio da administração, entretanto, essa política ainda não surtiu o efeito esperado.

- g) Custo médio de pessoal da administração (despesa adm. com pessoal total / nº de profissionais)

Plano Consolidado: da meta de R\$ 57.138,88, foi realizado R\$ 73.491,30, com variação positiva de 28,62%.

Plano Celgprev: da meta de R\$ 54.830,25, foi realizado R\$ 72.406,97, com variação positiva de 32,06%.

Plano Eletra 1: da meta de R\$ 2.308,63, foi realizado R\$ 1.084,33, com variação negativa de (53,03%).

Verificamos que os custos médios com pessoal ficaram bem acima do limite estabelecido como meta, o que demonstra falta de aderência ao indicador.

- h) Relação RGRT sobre despesas c/ pessoal (RGRT / despesa adm. com pessoal total)

Plano consolidado: da meta de R\$ 285,10, foi realizado R\$ 246,48, com variação negativa de (13,55%).

Plano Celgprev: da meta de R\$ 258,88, foi realizado R\$ 214,39, com variação negativa de (17,19%).

Plano Eletra 1: da meta de R\$ 907,75, foi realizado R\$ 2.389,17, com variação positiva de 163,20%.

Para este indicador, o RGRT suporta a meta estabelecida.

- i) Índice de cobertura das despesas administrativas (fontes de custeio / despesa adm. total)

Plano consolidado: da meta de 1,05, foi realizado 0,96, com variação negativa de (8,18%).

Plano Celgprev: da meta de 1,05, foi realizado 0,96, com variação negativa de (7,98%).

Plano Eletra 1: da meta de 1,05, foi realizado 0,84, com variação negativa de (19,47%).

Os resultados alcançados estão abaixo da meta estipulada, demonstrando que as fontes de custeio suportam as despesas administrativas, conforme os indicadores apresentados.



- j) Índice de cobertura com despesas com pessoal (fontes de custeio / despesa adm. com pessoal total).

Plano consolidado: da meta de 1,76, foi realizado 1,61, com variação negativa de (8,21%).

Plano Celgprev: da meta de 1,76, foi realizado 1,61, com variação negativa de (8,22%).

Plano Eletra 1: da meta de 1,76, foi realizado 1,63, com variação negativa de (7,12%).

Apesar dos indicadores estarem abaixo da meta estipulada, houve impactos no recebimento de contribuições para custeio do plano, tendo em vista desligamentos de participantes ativos dos quadros da patrocinadora, devido ao Programa de Desligamento Voluntário – PDV.

Cabe frisar que o Conselho Fiscal fez constar em ata as recomendações ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva da Eletra, quanto à necessidade de um trabalho para a busca de novos participantes e/ou elevação do percentual de participação, bem como a busca de novos patrocinadores, o que foi acatado e vem sendo colocado em prática.

1.3. Recomendações do Conselho

No relatório do primeiro semestre, foi recomendada a revisão dos indicadores de gestão utilizados pela Eletra, os quais foram revistos e atualizados para ser implantados a partir de 2012. No entanto, para o exercício findo, constatamos um descolamento dos indicadores referentes às despesas administrativas e, principalmente de pessoal. Nesse sentido, recomendamos ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva atuação para adequação às metas estabelecidas.

1.4. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para os indicadores de gestão e o orçamento do 2º semestre de 2011 foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, com exceção dos indicadores que apontam para as despesas administrativas e com pessoal, sendo, portanto, objeto de nossa recomendação no subitem 1.3.



2. Aderência dos investimentos

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 20.03.2012, verificou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

2.1. Aderência da gestão dos recursos garantidores

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos RES/CMN n. 3.792, de 24.09.2009 e MPS/CGPC n. 07, de 04.12.2003.

Quanto ao enquadramento e os limites de concentração das aplicações dos recursos dos planos ELETRA 1, CELGPREV e PGA, verificamos que os mesmos estão em consonância com a RES/CMN n. 3.792, de 24.09.2009 e com o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte, a seguir:

Enquadramento / Limites de Alocação – Plano ELETRA 1

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Renda Fixa	81,17%	100%	91%	48.343
Renda Variável	12,55%	70%	15%	7.472
Inv. Estruturados	4,91%	20%	20%	2.926
Empréstimos	1,37%	15%	10%	815
Total	100,00%			59.556

Enquadramento / Limites de Alocação – PLANO CELGPREV

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Renda Fixa	67,89%	100%	89,5%	242.334
Renda Variável	15,34%	70%	35%	54.771
Inv. Estruturados	10,67%	20%	20%	38.075
Imóveis	0,74%	8%	2%	2.624
Empréstimos	5,36%	15%	15%	19.165
Total	100,00%			356.969



Enquadramento / Limites de Alocação – Plano PGA

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Renda Fixa	100%	100%	100%	6.546
Total	100,00%			6.546

2.2. Rentabilidade

Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte a seguir, que as rentabilidades dos recursos dos planos ELETRA 1, CELGPREV e PGA, auferidas no 2º semestre de 2011, ficaram em média abaixo da meta atuarial e das metas estabelecidas nas Políticas de Investimentos.

Rentabilidades – Plano ELETRA 1

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade X Meta Atuarial
Renda Fixa	5,89%	5,19%	113,49%
Renda Variável	(7,34%)	5,19%	(141,43%)
Inv. Estruturados	1,08%	5,19%	20,81%
Empréstimos	8,39%	5,19%	161,66%
Consolidado	4,09%	5,19%	78,81%

Rentabilidades – Plano CELGPREV

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade X Meta Atuarial
Renda Fixa	4,95%	5,19%	95,38%
Renda Variável	(9,43%)	5,19%	(181,70%)
Inv. Estruturados	1,43%	5,19%	27,55%
Imóveis	11,85%	5,19%	228,32%
Empréstimos	7,90%	5,19%	152,22%
Consolidado	3,06%	5,19%	58,96%

Rentabilidades – Plano PGA

Segmentos	Rentabilidade	CDI	Relação Rentabilidade X CDI
Renda Fixa	6,33%	5,76%	109,90%
Consolidado	6,33%	5,76%	109,90%

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Rua 87, 499, Setor Sul – 74.093-300 – Goiânia/GO

Telefone: (62) 3236-9600 – Fax: (62) 3236-9695 – E-Mail: eletra@eletra.org.br



2.3. Controle de Riscos

Divergência não Planejada – Plano Eletra 1

Segmentos	2º sem/11	Exercício 2011
Renda Fixa	0,67%	(4,08%)
Renda Variável	(12,01%)	(21,97%)
Invest. Estruturado	3,94%	(8,82%)
Empréstimos	3,06%	5,03%
Consolidado	(1,21%)	(6,74%)

O Limite anual da DNP da carteira consolidada, de acordo com a Política de Investimentos, é de 3,30%.

A divergência não planejada, considerando a taxa atuarial do Plano Eletra1, que é a taxa mínima da meta de investimentos, fixada em INPC+5,75% a.a., ao final do segundo semestre de 2011, apresentou uma diferença de (1,06%) pontos percentuais entre a rentabilidade obtida de 4,09% e a meta atuarial de 5,19%.

Divergência não Planejada – Plano Celgprev

Segmentos	2º sem/11	Exercício 2011
Renda Fixa	(0,23%)	(1,43%)
Renda Variável	(3,75%)	(8,25%)
Inv. Estruturados	(3,61%)	(7,40%)
Imóveis	6,40%	(1,26%)
Empréstimos	2,59%	4,91%
Consolidado	(2,87%)	(7,54%)

O Limite anual da DNP da carteira consolidada, de acordo com a Política de Investimentos, é de 3,30%.

Em relação ao Plano Celgprev, a rentabilidade foi de 3,06%, em comparação com a taxa mínima de investimentos de 5,19%, apresentando uma diferença de (2,03) pontos percentuais no segundo semestre de 2011.

Divergência não Planejada – Plano PGA

Segmentos	2º sem/11	Exercício 2011
Renda Fixa	1,14%	-0,01%
Consolidado	1,14%	-0,01%

O Limite anual da DNP da carteira consolidada, de acordo com a Política de Investimentos, é de 3,30%.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Em atendimento ao que determina a Resolução CGPC n. 28, de 26.01.2009, e CGPC n. 29, de 31.08.2009, nas quais estão estabelecidos os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs e os critérios e limites para custeio das despesas administrativas, a ELETRA, em 01.01.2010, constituiu o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Verificamos que o PGA registrou uma rentabilidade de 6,33% em comparação com a taxa mínima de investimento de 5,76% (igual a 100% do CDI), apresentando, conseqüentemente, uma diferença de 0,54 pontos percentuais para o segundo semestre de 2011.

2.4. Recomendações do Conselho

Manter os controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade e o monitoramento dos riscos dos papéis investidos, com a recomendação deste Conselho Fiscal de adotar maior cautela nas aplicações em renda variável, devido, principalmente, ao momento de instabilidade do mercado mundial.

2.5. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, e em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à Resolução CMN n. 3.792, de 24.09.2009, à Resolução do CGPC n. 07, de 04.12.2003, e em conformidade com as Políticas de Investimentos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

A Eletra, atendendo uma reivindicação de seus participantes, no segundo semestre de 2011, efetuou a alienação de sua sede própria e adquiriu terreno com o intuito de edificar sua nova sede próxima à sede da patrocinadora. Em relação a estas operações, manifestamos que a Eletra observou todos os procedimentos, tanto legais quanto estatutários, tomando os cuidados necessários para a proteção do patrimônio de seus participantes.

O Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da política de investimentos, DI, balancetes, DNP, balanços e orçamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e aos seus participantes ativos e assistidos.

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!

Rua 87, 499, Setor Sul – 74.093-300 – Goiânia/GO

Telefone: (62) 3236-9600 – Fax: (62) 3236-9695 – E-Mail: eletra@eletra.org.br

11/18



3. Aderência das premissas e hipóteses atuariais

Em atendimento ao inciso I do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal reuniu-se com o atuário responsável pelas análises da aderência das premissas e hipóteses atuariais dos planos de benefícios, utilizadas no 2º semestre de 2011, e apresentou as seguintes manifestações:

- que as principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela área atuarial da Entidade na apuração das reservas matemáticas;
- que as premissas, hipóteses e tábuas biométricas adotadas, informando que estão aderentes aos compromissos dos planos;
- que com base nos balancetes dos planos, o patrimônio apurado é suficiente para a cobertura das obrigações e compromissos dos planos de benefícios.

3.1. Manifestação do Conselho:

Com base na apresentação e argumentações do atuário responsável, e em seu parecer emitido em 17 de fevereiro de 2012, considerando-se as premissas, hipóteses, regimes financeiros e método atuarial utilizados na avaliação, bem como as informações prestadas pela Eletra e os dados cadastrais dos participantes, assistidos e dependentes, concluímos que os Planos de Benefícios Celgprev e Eletra 1 estão equilibrados atuarialmente.

4. Execução orçamentária

Em atendimento ao § 1º e ao inciso I do artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

4.1 - Da execução orçamentária das Receitas

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Eletra 1

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.878.476	2.071.767	110%
Contribuições do patrocinador	55.809	34.025	61%
Contribuições do participante	215.849	215.815	100%
Remuneração Contrib. contratadas	1.606.818	1.821.927	113%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	7.418.944	3.286.148	44%
Renda Fixa	5.489.642	4.168.398	76%
Renda Variável	1.687.323	(978.335)	(58%)
Investimentos estruturados	65.760	(42.384)	(64%)
Investimentos imobiliários	-	-	-
Empréstimos a participantes	176.219	138.469	79%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	9.297.420	5.357.915	58%

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Celgprev

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	35.417.286	42.797.641	121%
Contribuições do patrocinador	8.960.900	11.311.528	126%
Contribuições do participante	8.864.433	11.286.888	127%
Remuneração Contrib. contratadas	17.591.953	20.199.225	115%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	49.211.511	13.660.048	27,76%
Renda Fixa	30.620.740	23.609.702	77%
Renda Variável	11.337.451	(14.671.301)	(129%)
Investimentos estruturados	2.401.431	1.187.040	49%
Investimentos imobiliários	(25.560)	357.903	1400%
Empréstimos a participantes	4.877.449	3.176.704	65%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	84.628.797	56.457.689	67%

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Gestão Administrativa – PGA Consolidado

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	2.441.536	2.724.370	
Contribuições do patrocinador	1.149.755	1.243.605	108%
Contribuições do participante	1.239.160	1.326.493	107%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	52.621	54.272	103%
Outros recursos	-	100.000	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	667.318	722.249	108%
Renda Fixa	667.318	722.249	108%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	3.108.854	3.446.619	111%

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Gestão Administrativa – PGA CV

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	2.396.826	2.683.700	112%
Contribuições do patrocinador	1.141.096	1.238.408	109%
Contribuições do participante	1.205.931	1.294.042	107%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	49.799	52.760	106%
Outros recursos	-	98.490	100%

ELETRA – SEU FUTURO VALE MAIS!
Rua 87, 499, Setor Sul – 74.093-300 – Goiânia/GO
Telefone: (62) 3236-9600 – Fax: (62) 3236-9695 – E-Mail: eletra@eletra.org.br



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	611.337	668.402	109%
Renda Fixa	611.337	668.402	109%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	3.008.163	3.352.102	111%

Planejamento Orçamentário – Receitas - Plano Gestão Administrativa – PGA BD

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	44.711	40.670	91%
Contribuições do patrocinador	8.660	5.197	60%
Contribuições do participante	33.229	32.451	98%
Taxa Adm. Empréstimos Partic.	2.822	1.512	54%
Outros recursos	-	1.510	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	55.980	53.846	96%
Renda Fixa	55.980	53.846	96%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	100.691	94.516	94%

4.2 - Da execução orçamentária das Despesas

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Eletra 1

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	7.567.404	7.039.563	93%
Aposentadorias	4.398.029	4.579.942	104%
Pensões	353.122	347.965	99%
Devolução de Contribuições	-	3.146	100%
Constituição de Reservas Matemáticas	1.941.007	1.441.069	74%
Constituição de Contingências	875.246	667.439	76%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	58.981	71.283	121%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	7.626.386	7.110.846	93%

Planejamento Orçamentário - Despesas - Plano Celgprev

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	83.862.771	61.332.135	73%
Aposentadorias	15.752.559	17.359.400	110%
Pensões	3.992.480	4.354.192	109%
Devolução de Contribuições	26.633.232	11.756.387	44%
Constituição de Reservas Matemáticas	35.846.822	25.724.504	72%
Constituição de Contingências	257.659	365.132	142%
Constituição de Fundos	1.380.020	1.772.520	128%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	305.390	444.389	146%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	84.168.161	61.776.524	73%



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Planejamento Orçamentário - Despesas – Plano Gestão Administrativa PGA - Consolidado

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	2.326.806	2.320.407	100%
Viagens e Estadias / Treinamentos	40.000	73.935	185%
Serviços de Terceiros	553.243	515.774	93%
Despesas Gerais	649.009	511.181	79%
Depreciação e Amortização	44.701	38.040	85%
Constituição de contingências	-	3.750.936	100%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	3.613.760	7.210.273	200%

Planejamento Orçamentário - Despesas – Plano Gestão Administrativa PGA – Celgprev CV

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	2.271.893	2.280.597	100%
Viagens e Estadias / Treinamentos	39.056	72.864	187%
Serviços de Terceiros	540.187	508.144	94%
Despesas Gerais	633.693	499.356	79%
Depreciação e Amortização	43.646	35.346	81%
Constituição de contingências	-	3.696.994	100%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	3.528.475	7.093.301	201%

Planejamento Orçamentário - Despesas – Plano Gestão Administrativa PGA Eletra 1 BD

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
Pessoal e Encargos	54.913	39.810	72%
Viagens e Estadias / Treinamentos	944	1.071	113%
Serviços de Terceiros	13.057	7.630	58%
Despesas Gerais	15.317	11.825	77%
Depreciação e Amortização	1.055	2.693	255%
Constituição de contingências	-	-	100%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	85.285	116.972	137%

4.3 - Dos resultados da execução orçamentária

Com relação às receitas realizadas, verificamos que somente no Plano PGA houve realização de receitas acima do previsto. Apesar do desempenho insatisfatório nos Planos Celgprev e Eletra 1, os resultados acumulados dos mesmos, no final do exercício de 2011, apresentam-se superavitários.



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

No programa de investimentos, os resultados ficaram abaixo das expectativas, devido às oscilações do mercado, tanto interno quanto externo, ocasionando assim desvalorização no segmento de renda fixa e, principalmente, no segmento de renda variável.

Após nossa análise, verificamos que o orçamento das receitas está sendo executado dentro dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo, entretanto, devido às oscilações comentadas no parágrafo anterior, não foram obtidos os resultados esperados.

Quanto às despesas dos planos administrados pela Eletra, estão sendo realizadas dentro dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo. Entretanto, no plano Celgprev, as despesas ficaram 27% abaixo do previsto, devido principalmente, à não efetivação dos desembolsos para pagamentos de devoluções de contribuições a participantes que aderiram ao PDV-Programa de Desligamento Voluntário da Patrocinadora realizado em 2009, o qual foi adiado para o exercício de 2012. No tocante ao Plano PGA, as despesas ficaram 200% acima do previsto, em decorrência da obrigatoriedade da provisão de contingência judicial relativa aos custos de salários e encargos de diretores da Entidade, cedidos pela Patrocinadora, desde março de 2003.

4.4 - Recomendações do Conselho

Pela análise dos resultados apresentados, no que se refere às receitas e despesas, o Conselho Fiscal recomenda a manutenção e monitoramento nos controles.

4.5 - Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária e em atendimento ao artigo 12 da Resolução MPS/CGPC n. 29, de 31.08.2009 e artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01.10.2004, manifestamos que as metas estabelecidas para o orçamento do 2º semestre de 2011, foram executadas dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário, contudo, os resultados esperados não foram alcançados conforme descritos no subitem 4.3.

5. Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise da aderência e eficiência dos controles internos no 2º semestre/2011 e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:



5.1. Segregação de atividades e funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.2. Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal do Brasil, Participantes, Patrocinadores e Conselhos.

5.3. Cronograma de controles internos

Verificamos que a entidade elaborou o cronograma de adequação dos controles internos, consoante ao § 1º, do artigo 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.4. Implantação da política de controles internos

Verificamos que a entidade implantou as adequações dos controles internos, consoante ao § 2º, do artigo 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.5. Auditoria Independente

Verificamos que a Auditoria Independente, em seu parecer datado de 08.03.2012, fez menção aos controles internos evidenciando sua importância na avaliação dos mesmos, consoante o que estabelece a Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.6. Regimento Interno

Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.



5.7. Código de Ética

Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5.8. Controles Internos

Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

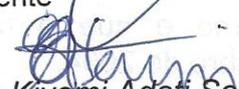
- a) Controle das Contribuições
- b) Controle dos Benefícios Concedidos
- c) Controle das Contas de Participantes
- d) Controle da Portabilidade
- e) Controle da Contabilidade por Planos
- f) Controle de Contingências Judiciais
- g) Controle da Execução Orçamentária
- h) Controle da Execução da Política de Investimentos
- i) Controle da Agenda de Obrigações junto à PREVIC/MPS, Receita Federal e Divulgações.

5.9. Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos, e ainda, na apresentação realizada pela Assessoria de Controle e Análise de Investimentos da ELETRA, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

Goiânia, 20 de março de 2012.


José da Silva Pereira
Presidente


Eliara Kiyomi Adati Senju
Membro


Carlos Alberto S. Ximenes
Membro


Eduardo Vitoy
Membro